



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Invaginação Intestinal Por Divertículo De Meckel Em Paciente Pré-pubere: Relato De Caso

Autores: AMANDA DE QUEIROZ ASSIS ANDREOTTI; MARCELO BASTOS DEL HOYO;
MICHELLI REGINA SILVA RODERO; PATRICIA MARTINS LUIZARI ESCOBOZA

Resumo: INTRODUÇÃO: O divertículo de Meckel é a má formação congênita mais comum do trato gastrointestinal. A maioria dos casos é assintomático e uma pequena parcela dos pacientes apresentarão sintomas. A manifestação clínica mais comum é o sangramento gastrointestinal, seguido pela obstrução intestinal por volvo e invaginação. Sabe-se que as complicações dos portadores de divertículo de Meckel são mais comuns na infância e a incidência decresce com o aumento da idade, sendo incomum a ocorrência de complicações em pacientes não lactentes. RELATO DE CASO: D.C.S, 11anos, feminino, branca, estudante, portadora de Síndrome de Down. Admitida no pronto socorro apresentando dor abdominal há 1 dia em andar inferior do abdome, de forte intensidade, tipo cólica, intermitente, sem fator de melhora ou piora. Associado a 1 episódio de diarreia líquida, sem sangue e vômitos. Paciente evoluiu com 4 episódios de enterorragia. Exame físico observou-se massa palpável em fossa ilíaca esquerda. Solicitado US de abdome que demonstrou imagem sugestiva de invaginação. Paciente submetida a laparotomia exploradora e observado durante ato cirúrgico presença de Divertículo de Meckel (confirmado pela biópsia), sendo então ressecado. DISCUSSÃO: As más-formações congênitas do trato gastrointestinal são mais frequentes em indivíduos com síndrome de Down do que na população geral, sendo que as mais comuns são a atresia e a estenose duodenal, não sendo comum a associação com Divertículo de Meckel, como o descrito no caso em questão. A paciente evoluiu com quadro de invaginação intestinal apresentando a tríade clássica: vômitos, massa abdominal palpável e enterorragia. A paciente encontra-se na fase pré-pubere, fase esta em que é pouco frequente o desenvolvimento de invaginação, assim como o quadro de complicação do Divertículo de Meckel. CONCLUSÃO: Conclui-se que a paciente relatada se encontra fora da faixa etária mais prevalente de invaginação como complicação do divertículo de Meckel.